

3 – ORAÇÃO (Oratio)

Pausadamente recitar a seguinte oração

Senhor, Juiz do Universo,
faz-nos tomar consciência de que, em cada dia,
colocamos em jogo a nossa eternidade.
Eternidade que não começa no fim dos tempos,
mas em cada uma das nossas opções e compromissos.
Oh Senhor, que vais julgar todas as nações
ilumina o nosso presente,
pois o nosso juízo final
já começou...

Michel Hubaut.

Cântico: Eu estou à porta (Laudate 361)

4 – CONTEMPLAÇÃO (Contemplatio)

Como interiorizamos a mensagem? Que respondo ao Senhor?

Senhor, permite-nos compreender que o Reino dos Céus não se impõe com poder, mas que transforma a vida a partir de dentro, pouco a pouco, como o fermento na massa.
Contemplamos o mundo e os sinais de que Deus já está aí presente em tanta gente que faz o bem.

5 – PARTILHA (Collatio)

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 – AÇÃO (Actio)

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Na minha oração terei em conta os problemas que observo à minha volta, descobrindo neles um chamamento do Senhor, a pedir o estabelecimento do Reino de Deus e da sua justiça. O meu compromisso de vida expressar-se-á em pequenas obras de misericórdia que serão como a semente de mostarda.

"O inimigo deve ter medo de nós e não nós do inimigo."

Santa Faustina

Cântico: Senhor, eu seguirei o vosso exemplo (Laudate 760)

Adaptado: <http://www.lectionautas.com> - <http://www.discipulitos.com>

LECTIO DIVINA - 20 de Julho de 2014 XVI Domingo do Tempo Comum

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO (Statio)

Cântico: A vossa palavra, Senhor (Laudate 126)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Pai, fonte de luz e calor, envia-nos a tua palavra viva, ensina-nos a aceitá-la sem medo e a deixarmo-nos abrasar por ela.

Senhor, que a tua palavra venha incendiar os nossos corações com o fogo inextinguível, para que levemos esse fogo a todos os outros.

(Pe. Ignácio Larrañaga)

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Mateus 13, 24-43

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Jesus disse às multidões mais esta parábola: "O reino dos Céus pode comparar-se a um homem que semeou boa semente no seu campo. Enquanto todos dormiam, veio o inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi-se embora. Quando o trigo cresceu e deu fruto, apareceu também o joio.

Os servos do dono da casa foram dizer-lhe: "Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde vem então o joio?"

Ele respondeu-lhes: "Foi um inimigo que fez isso".

Disseram-lhe os servos: "Queres que vamos arrancar o joio?"

"Não! - disse ele - não suceda que, ao arrancardes o joio, arranqueis também o trigo. Deixai-os crescer ambos até à ceifa e, na altura da ceifa, direi aos ceifeiros: Apanhai primeiro o joio e atai-o em molhos para queimar; e ao trigo, recolhei-o no meu celeiro".

Jesus disse-lhes outra parábola: "O reino dos Céus pode comparar-se a um grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo. Sendo a menor de todas as sementes, depois de crescer, é a maior de todas as hortalças e torna-se árvore, de modo que as aves do céu vêm abrigar-se nos seus ramos".

Disse-lhes outra parábola: "O reino dos Céus pode comparar-se ao fermento que uma mulher toma e mistura em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado".

Tudo isto disse Jesus em parábolas, e sem parábolas nada lhes dizia, a fim de se cumprir o que fora anunciado pelo profeta, que

disse: "Abrirei a minha boca em parábolas, proclamarei verdades ocultas desde a criação do mundo".

Jesus deixou então as multidões e foi para casa. Os discípulos aproximaram-se d'Ele e disseram-Lhe: "Explica-nos a parábola do joio no campo".

Jesus respondeu: "Aquele que semeia a boa semente é o Filho do homem e o campo é o mundo. A boa semente são os filhos do reino, o joio são os filhos do Maligno e o inimigo que o semeou é o Demónio. A ceifa é o fim do mundo e os ceifeiros são os Anjos. Como o joio é apanhado e queimado no fogo, assim será no fim do mundo: o Filho do homem enviará os seus Anjos, que tirarão do seu reino todos os escandalosos e todos os que praticam a iniquidade, e hão-de lançá-los na fornalha ardente; aí haverá choro e ranger de dentes. Então, os justos brilharão como o sol no reino do seu Pai. Quem tem ouvidos, oiça".

Palavra da salvação.

Que diz o texto? Algumas perguntas para uma leitura atenta...

- O que faziam todos enquanto o inimigo semeava joio no meio do trigo? Porque é que o dono não deixou que os trabalhadores arrancassem o joio? Que explicação deu Jesus da parábola do trigo e do joio? De que falam as outras parábolas de hoje?

Algumas pistas para compreender o texto...

O texto de hoje apresenta-nos três parábolas: 1. Do trigo e do joio (13,24-30). Tem uma explicação por parte de Jesus (13, 36-43). 2. O grão de mostarda (13,31-32) e 3. Do fermento (13,34-35).

A parece mais uma parábola sobre a sementeira, a boa semente, semeada pelo dono do campo e joio semeado pelo inimigo. O trigo e o joio são parecidos pelo que se devem deixar crescer juntos até que se possam distinguir, quando estiverem maduras. O trigo tem uma cor amarela e o joio uma cor violeta. Por serem parecidas, o dono ordena que não se arranque o joio para não ser arrancado também o trigo. Na colheita há que separar porque o joio pode mesmo ser venenoso e um pouco de joio processado com o trigo pode deitar a perder a colheita.

Assim também só no fim dos tempos, no fim da vida de cada pessoa, se pode avaliar o caminho que fez. O que parecia joio, com o tempo, pode revelar-se trigo e o que parecia trigo, com o tempo pode revelar-se joio.

A parábola responde ao escândalo vivido por alguns discípulos do Senhor: há mal no mundo, simbolizado pelo joio, e eles pretendiam que Deus o arrancasse. Mas não acontece nada.

O Reino de Deus não é soberbo nem pomposo. É o que Jesus quer dizer com estas três parábolas. Deus actua de uma forma simples e imperceptível mas vai conseguindo a transformação, pouco a pouco, a partir de dentro.

2 – MEDITAÇÃO (*Meditatio*)

Que me diz o Senhor a mim neste texto?

Na Exortação Apostólica "A Alegria do Evangelho", o Papa Francisco, convida-nos a acreditar no Evangelho:

"A fé significa também acreditar n'Ele, acreditar que nos ama verdadeiramente, que está vivo, que é capaz de intervir misteriosamente, que não nos abandona, que tira bem do mal com o seu poder e a sua criatividade infinita. Significa acreditar que Ele caminha vitorioso na história «e, com Ele, estarão os chamados, os escolhidos, os fiéis» (Ap 17, 14). Acreditamos no Evangelho que diz que o Reino de Deus já está presente no mundo, e vai-se desenvolvendo aqui e além de várias maneiras: como a pequena semente que pode chegar a transformar-se numa grande árvore (cf. Mt 13, 31-32), como o punhado de fermento que leveda uma grande massa (cf. Mt 13, 33), e como a boa semente que cresce no meio do joio (cf. Mt 13, 24-30) e sempre nos pode surpreender positivamente: ei-la que aparece, vem outra vez, luta para florescer de novo. A ressurreição de Cristo produz por toda a parte rebentos deste mundo novo; e, ainda que os cortem, voltam a despontar, porque a ressurreição do Senhor já penetrou a trama oculta desta história; porque Jesus não ressuscitou em vão. Não fiquemos à margem desta marcha da esperança viva!" (EG, 278)

Perguntas para a reflexão pessoal

- Abro o meu coração ao ensino de Jesus sobre o Reino?
- Que atitude tenho perante os problemas do mundo, tenho paciência ou desespero?
- Deixo que a semente da Palavra de Deus cresça na minha vida e vá dando fruto?